

**TUMOR VENÉRO TRANSMISSÍVEL EXTRAGENITAL EM CÃES – RELATO
DE DOIS CASOS**

**TRANSMISSIBLE VENEREAL TUMOR EXTRAGENITAL IN DOGS - REPORT
OF TWO CASES**

RIBEIRO, Fabiana Pereira

faby_medved@hotmail.com

Discente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

FRIOLANI, Milena

Docente da Associação Cultural e Educacional da FAMED-Garça



RESUMO

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é de origem de células redondas e sua disseminação se dá na maioria das vezes através do contato sexual ou implante de células neoplásicas. Esse tipo de tumor é muito comum em clínica de pequenos animais, sendo que mais de 80% dos cães acometidos por neoplasias apresentam TVT, porém é muito raro sua apresentação extra genitália. O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência do TVT em mamas e a diferente reação dos animais ao tratamento.

Palavra-Chave: cão, mama, tumor, neoplasia.

ABSTRACT

Transmissible Venereal Tumor (TVT) is the source of its spread and round cells occurs most often through sexual contact or implantation of neoplastic cells. This type of tumor is very common in small animal clinic, where more than 80% Dogs affected by neoplasia TVT present, but its presentation is very rare extra genitalia. The aim of this study is to report the occurrence of breast and TVT in different reaction to the treatment of animals.

Keyword: dog, breast, tumor, neoplasm.

INTRODUÇÃO

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia de células redondas sendo transmitida durante o coito ou pelo transplante direto das neoplasias (CHITI e AMBER, 1992).

Por apresentar baixo potencial metastático é uma neoplasia relativamente de fácil combate (BIRCHARD e SHERDING, 1998).

O TVT acomete cães com maior frequência jovens, sexualmente ativos não havendo predileção por raça ou por sexo (MORALES e GONZÁLEZ, 1995; NIELSEN e KENEDY, 1990).

O tumor tem aspecto ulcerado, semelhante a uma couve-flor: além das genitálias pode acometer em menor frequência cavidade oral, globo ocular, pavilhão auditivo, região nasal (PARREIRA e KEGLEVICH, 2005).



Microscopicamente, é possível visualizar células arredondadas a ovóides com núcleo redondo e figuras mitóticas, citoplasma azulado contendo vacúolos claros sendo circundados por uma membrana celular distinta (JONES et al., 2000).

A quimioterapia é o tratamento eleito nesse tipo de tumor, sendo que o Sulfato de Vincristina tem apresentado resultados muito positivos, este fármaco trata-se de um alcalóide que bloqueia a mitose e a metáfase no ciclo celular; se utilizada em excesso a Vincristina pode causar transtornos neurológicos, além de provocar leucopenia, trombocitopenia, anemia e alterações gastrintestinais (BOSTOCK e OWEN, 1985).

RELATO DE CASO

Atendido no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da FAMED – Garça/SP um canino, boxer, fêmea, com aproximadamente três anos de idade, com pelagem característica, pesando 6,7kg, com a queixa principal de aumento de volume em mama inguinal esquerda, com tempo de evolução de aproximadamente de 2 meses. O proprietário relatou que o animal fugiu há cerca de dois meses e meio e ao retornar estava apático, hiperéxico, não há contato com outros animais.

Em seguida foi solicitado ao Laboratório de Patologia Veterinária da mesma instituição a punção aspirativa por agulha fina do aumento de volume, onde durante coleta de material verificou-se que o nódulo media cerca de 3 cm de diâmetro, consistência firme, não aderido, não ulcerado. O material foi fixado em álcool metílico e corado pelo método de Giemsa para observação em microscopia óptica, onde foi possível visualizar intensa quantidade de células redondas com citoplasma abundante, vacuolizado, ligeiramente basofílico, núcleo centralizado e excêntrico, nucléolo pouco conspícuo, sendo diagnosticado Tumor Venero Transmissível

Optou-se então pelo tratamento quimioterápico com Sulfato de Vincristina, sendo realizado antes de cada sessão hemograma, para acompanhamento orgânico do animal.

O outro animal fêmea, cocker, com aproximadamente 11 anos de idade também atendida no Hospital Veterinário da FAMED, com queixa principal de aumento de volume em mama torácica caudal esquerda e em mama abdominal cranial esquerda, os



procedimentos realizados foram os mesmos descritos anteriormente, e através de exame citológico diagnosticou-se Tumor Venéreo Transmissível.

O tratamento escolhido foi sessões quimioterápicas com Sulfato de Vincristina e acompanhamento realizado através de hemograma antes das aplicações do medicamento.

Em ambos os animais foram realizadas quimioterapias semanais durante seis semanas.

RESULTADOS

No primeiro animal foram realizadas duas sessões com Sulfato de Vincristina sendo que o hemograma que antecederia a terceira sessão mostrou leucopenia (2000 leucócitos) sendo suspensa a terceira sessão e prescrito Ascaridil® após sete dias novo hemograma mostrou aumento considerável dos leucócitos (18000/ul) o que permitiu continuar com as aplicações da Vincristina.

No exame que antecederia a quarta sessão novamente quadro de leucopenia (4000/ul) adiou-se novamente a sessão e novamente Ascaridil® foi prescrito, após sete dias novo hemograma mostra leucocitose (20600/ul) o que permitiu a retomada das sessões quimioterápicas.

Houve alterações no número de leucócitos nos exames, porém essas alterações não foram significativas e permitiram que seis sessões quimioterápicas fossem concluídas. Ao retornar ao Hospital notou-se que não houve recidivas e que o animal estava bem.

Já no segundo animal não foram notadas alterações significativas nos hemogramas e em cinco sessões não havia mais resquícios dos tumores, a sexta sessão foi realizada com fins preventivos. O animal encontrava-se bem nos retornos agendados não havendo recidiva tumoral.

CONCLUSÃO



É imprescindível que ao notar qualquer alteração em seu animal, o proprietário encaminhe o mesmo a um médico veterinário para que seja solicitado os devidos exames e assim será possível a realização do tratamento eficiente.

Ao submeter um animal a tratamentos invasivos é necessário que exames complementares prévios sejam realizados para se conhecer as respostas orgânicas do animal ao determinado tratamento e se necessário prescrever medicação de suporte, assim será possível manter bem estar do animal e paralelamente realizar tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

BIRCHARD, S.J.;SHERDING, R.G. **Saunders manual of small animal practice** - São Paulo: Roca, 1998.

BOSTOCK, D.E.;OWEN, L.N. **Neoplasia in the cat, dog and horse - Transmissible Veneral Tumour**, p.68-0, pictures 123-124. London, 1985.

CHITI, L.; AMBER, E. I. Incidence of tumors seen at the Faculty of Veterinary Medicine, University of Zâmbia: a four year retrospective study. **Zimbabwe Veterinary Journal**, v. 3, nº 4, p. 143-147, 1992.

JONES, T.C.; HUNT, R. D.; KING, N.W. **Patologia veterinária**. 6ed. São Paulo: Manole, 2000, p. 1053-1059.

MORALES, S. E.; GONZÁLEZ, C. G. The prevalence of transmissible venereal tumor in dogs in Mexico City between 1985 and 1993. **Veterinaria Mexico**, v. 26, n.º 3, p. 273-275, 1995.

NIELSEN, S. W.; KENEDY, P. C. Tumors of the genital system. In: MOULTON, J. E. **Tumors in domestic animals**. 3.^a ed, Berkeley: University of California, p. 498-502, 1990.

PARREIRA, I. M.; KEGLEVICH, S. As Neoplasias em Cães. **Enciclopédia Biosfera**, n.º 1, p. 1-32, 2005.

